

Kinea Alpes Prev

CNPJ: 41.756.159/0001-18

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

29/dez/2021

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,67% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 7.261.073.054

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 4.380.286.396

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

35

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

fev.23 (0,73%)

MELHOR MÊS

ago.22 (1,67%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Relatório de Gestão

Outubro 2024

CDI + 2,07%

Yield médio da
carteira de crédito

2,8

de duration

72,87%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,92%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,93%, equivalente a 98,68% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 278 ativos, sendo 53,6% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

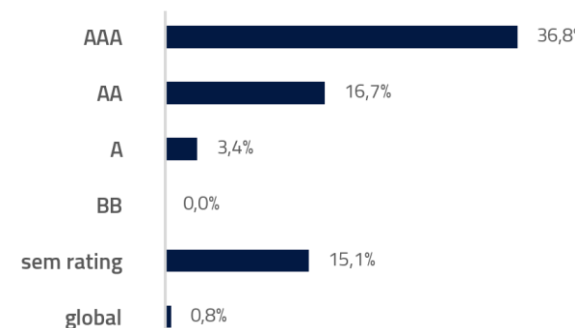
Fundo rendeu 12,73% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 115,95% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	out/24	2024	12 meses	24 meses	Início
Fundo	0,92%	10,28%	12,73%	30,16%	45,16%
% do CDI	98,68%	114,29%	115,95%	116,59%	117,13%
CDI	0,93%	8,99%	10,98%	25,87%	38,55%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Alpes Prev RF CP FICFI entregou um retorno a seus cotistas de 0,92% em outubro (98,68% do CDI), e um acumulado de 12,73% em 12 meses (115,95% do CDI). A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de CDI + 2,07% acima do CDI e uma duration de 2,8 anos.

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo Kinea Alpes Prev FIC RF CP CNPJ 41.756.159/0001-18, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site da XP Investimentos.

Nos Estados Unidos, após o corte inicial de 50bps pelo banco central americano em setembro, o mercado passou a precificar um ciclo de cortes mais gradual para as próximas reuniões. Isso ocorreu principalmente pelos dados de emprego e inflação que vieram mais altos do que se esperava, mas também pelo aumento da probabilidade de vitória de Donald Trump nas eleições de novembro, inclusive com probabilidade crescente de controle de ambas as casas do Congresso. Assim, houve forte aumento nos juros americanos e apreciação do dólar, na expectativa de combinação de economia mais forte, mais expansão fiscal e tarifas comerciais (inflacionário para os EUA). Em contraste, na Europa, o banco central abriu a porta para eventuais cortes mais rápidos e maiores dos juros da região, sancionado pelos dados de atividade fraca e pela inflação que vem convergindo para a meta. Na China, após a subida da bolsa local em setembro, o mercado entrou em modo de espera para o anúncio de medidas efetivas do lado fiscal. A tendência é que sejam anunciados novos recursos para capitalizar bancos estatais e governos locais de modo a entregar a meta de PIB de curto prazo, mas ainda sem medidas direcionadas ao estímulo direto do consumo, que teriam efeitos muito maiores e mais rápidos sobre a atividade econômica.

No Brasil, outubro foi marcado por mais ruídos fiscais. O presidente parece querer retomar o grau de investimento para o país, mas este objetivo segue bastante improvável sem as reformas necessárias. O mercado espera um anúncio de corte de gastos este mês, e o cardápio de medidas aventadas é amplo, mas são baixas as expectativas de que o governo enderece questões mais estruturais. Em termos de atividade, seguimos vendo uma desaceleração gradual. Mas a inflação deve subir no curto prazo, especialmente por itens de alimentação afetados pela demanda aquecida e pela seca forte no Brasil. Com esses fatores domésticos e a subida dos juros internacionais, o Real performou mal em relação aos pares, e o mercado agora precifica Selic terminal pouco acima de 13% no Brasil.

Já em crédito local, outubro foi o primeiro mês do ano em que o mercado entregou retornos mais modestos, muito próximos ao CDI. Isso ocorreu pela abertura de spreads vista no mercado (medida pelo Índice de Debêntures da Anbima), que já acumula +8bps de aumento desde seu ponto mais baixo do ano em meados de setembro. Em nossa visão, esse comportamento se deveu principalmente ao grande aumento no fluxo de ofertas primárias durante o mês, que foi três a quatro vezes maior que o volume médio mensal de janeiro a setembro de 2024. Além disso, as ofertas vieram com spreads baixos e durations bastante longas, despertando pouco apetite pelos fundos. Apesar do quarto trimestre ser tradicionalmente o período mais ativo do ano no mercado primário, nossas sondagens de mercado indicam que o volume de novembro deve ser bem menor que o de outubro. Aliado aos fluxos de entrada em fundos de crédito privado, que seguem fortes, nosso cenário base ainda é que a indústria deve voltar a experimentar fechamento de spreads ao longo dos próximos meses (lembrando que quedas nos spreads de crédito significam aumento nos preços dos papéis). Vale dizer que consideramos fundamentalmente saudável a crescente recusa das gestoras em comprar papéis high grade, longos, com taxas que consideramos pouco atrativas, pois este comportamento deve resultar em safras de primários mais saudáveis à frente. Na Kinea, nós temos evitado alongar duration ou comprar papéis com spreads baixos, e temos procurado aumentar nossa originação de transações exclusivas para a Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado.

Em crédito offshore, o mês foi de fechamento de spreads, e nossa carteira performou bem. Aproveitamos esse movimento para vender parte de nossos papéis, com ganhos. Com os spreads desse segmento ainda próximos às mínimas históricas, temos mantido uma posição pequena neste mercado, aguardando momentos de spreads mais atrativos.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Oceânica e do Pátria Infra III (rodovias). Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, realizamos aquisições de ativos de diversos emissores, tais como Cosan e Celesc.

ALOCAÇÃO

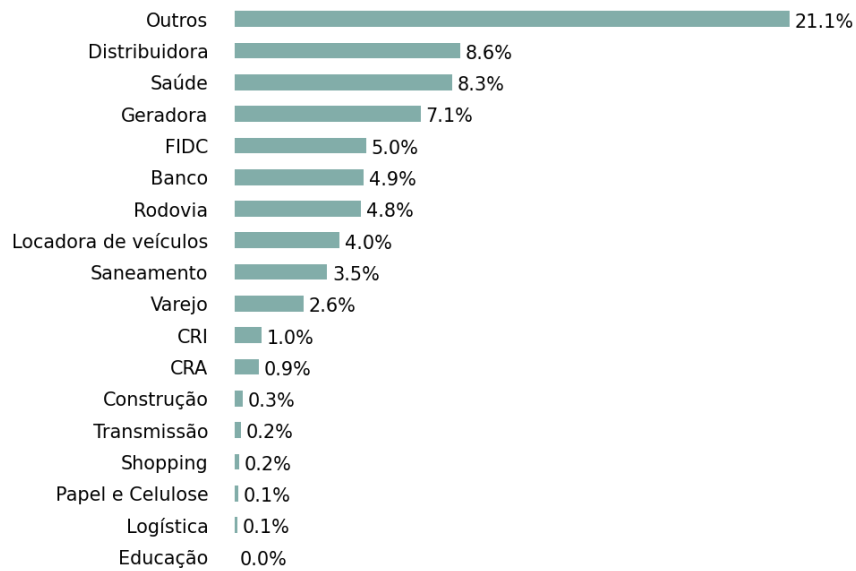
72,87%

Crédito

27,13%

Títulos públicos

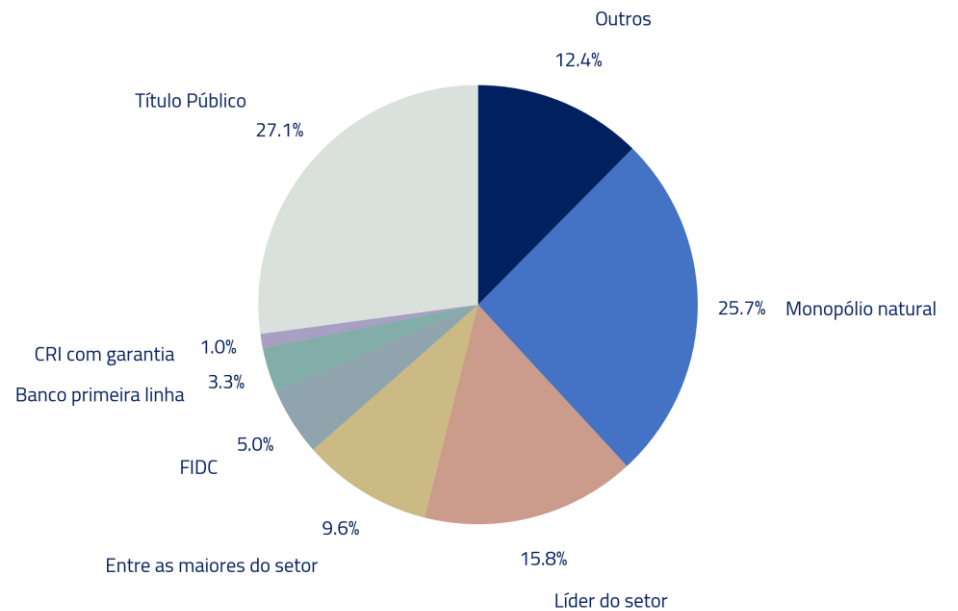
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



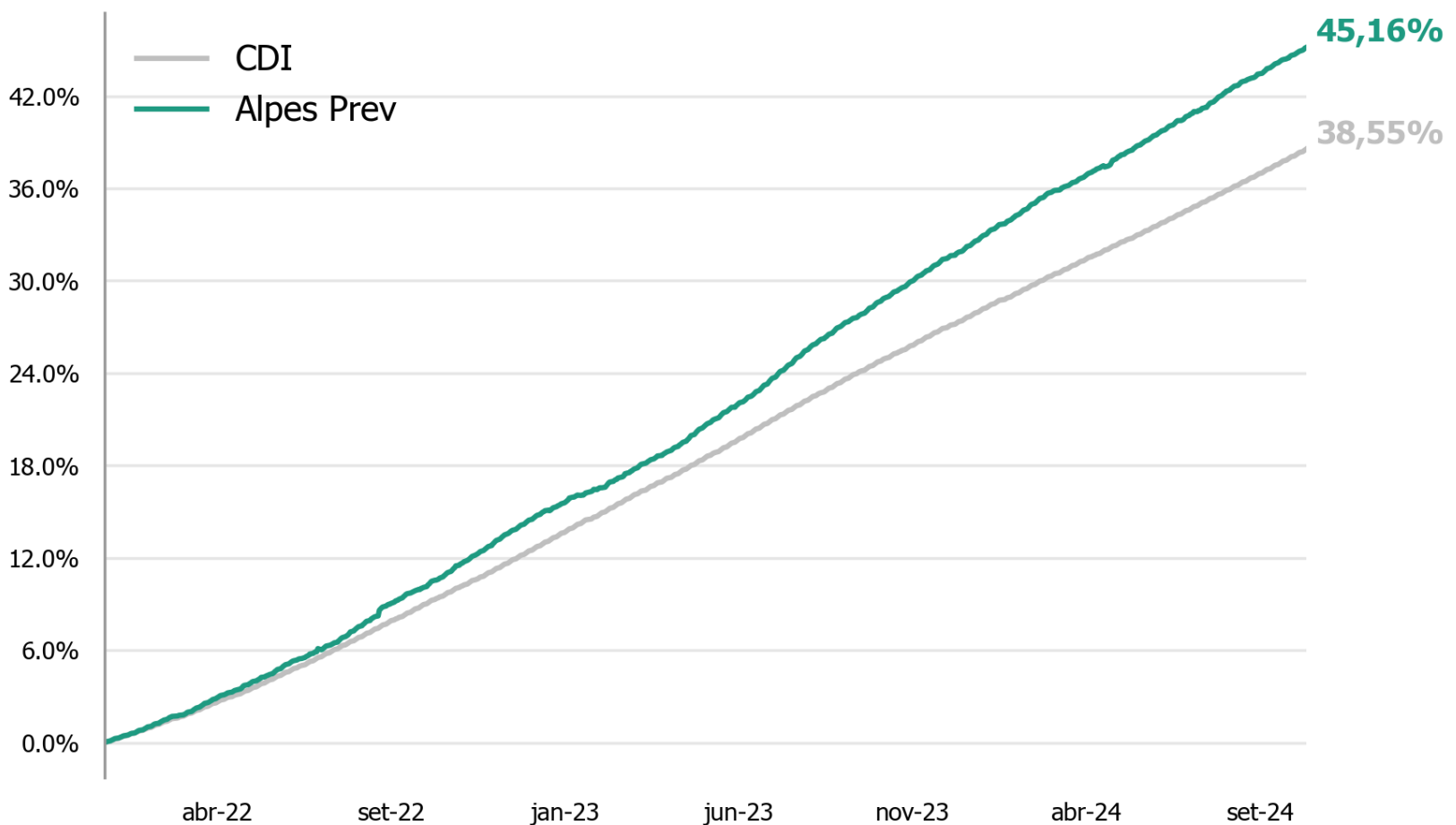
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
REDE DOR SAO LUIZ S/A	3.24%
COSAN S.A.	3.14%
COMPANHIA ESTADUAL DE GERACAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE-G	3.11%
EUROFARMA	2.92%
SERENA GERACAO S.A.	2.43%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo Kinea Alpes Prev FIC RF CP CNPJ 41.756.159/0001-18, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site da XP Investimentos.

Histórico

ANO	2021	2022	2023	2024	out/24	Início
FUNDO	0,07%	14,38%	15,01%	10,28%	0,92%	45,16%
CDI	0,07%	12,37%	13,05%	8,99%	0,93%	38,55%
%CDI	94,55%	116,20%	115,04%	114,29%	98,68%	117,13%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo Kinea Alpes Prev FIC RF CP CNPJ 41.756.159/0001-18, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site da XP Investimentos.

